



AGENDA POLÍTICA ESTRATÉGICA PARA A APS NO SUS

1º Seminário Rede APS 2022

Previne Brasil: destruição da APS no SUS?
Aspectos críticos e proposições para o
financiamento de uma APS integral,
resolutiva, de base territorial e
comunitária

8 de julho de 2022
9h às 12h

 Transmissão
pela TV Abrasco

Francisco Funcia (ABrES)
José Luiz de Paiva (Cosems RJ)
Mariana Alves Melo (USP)
Luiz Augusto Facchini (Rede APS)
Coordenação: Ligia Giovanella

Organização:



Rede de Pesquisa em APS da ABRASCO

08 de julho de 2022



Proposições para uma APS integral, resolutiva, territorial, comunitária e integrada à rede do SUS

Equipe Responsável

Ligia Giovanella, Luiz Augusto Facchini, Ana Luiza Queiroz Vilasbôas, Alaneir de Fátima dos Santos, Alexandra Monteiro, Allan Claudius Queiroz Barbosa, Aluísio Gomes da Silva Junior, Ana Carolina Oliveira Peres, Ana Estela Haddad, Andressa Teoli Nunciaroni, Angélica Batista Silva, Angélica Ferreira Fonseca, Aylene Bousquat, Bruna Venturin, Carlos Leonardo de Figueiredo Cunha, Chao Lung Wen, Claunara Schilling Mendonça, Cristiane Spadacio, Daniela Lemos Carcereri, Diana Carolina Ruiz, Edlamar Kátia Adamy, Elaine Tomasi, Elaine Thumé, Flávio Adriano Borges, Fúlvio Borges Nedel, Geraldo Cunha Cury, Heider Aurélio Pinto, Ilara Hämmerli Sozzi de Moraes, Inês Leoneza de Souza, Isabella Koster, Isadora Siqueira de Souza, Jeanne Couto, Lenilma Bento de Araújo Meneses, Lucélia dos Santos Silva, Luis Ary Messina, Magdala de Araujo Novaes, Márcia Guimarães de Mello Alves, Marcia Valéria Morosini, Maria Aparecida Turci, Maria Beatriz Alkmim, Maria Cristina Marino Calvo, Maria Helena Magalhães de Mendonça, Maria Inez Padula Anderson, Maria Rocineide Ferreira da Silva, Nilia Maria de Brito Lima Prado, Paulo Roberto de Lima Lopes, Pedro José Santos Carneiro Cruz, Philipe Scherrer Mendes, Renato Tasca, Rosana Aquino, Sandra Rejane Soares Ferreira, Sonia Acioli.

AGENDA POLÍTICA ESTRATÉGICA PARA A APS NO SUS

- Apresenta recomendações e proposições em defesa da saúde, da vida, da democracia e do fortalecimento da ESF abrangente, resolutiva, de orientação comunitária e base territorial

AGENDA POLÍTICA ESTRATÉGICA PARA A APS NO SUS

- A Agenda é nossa recusa ao desmonte do SUS!
- A Rede de Pesquisa em APS reafirma seu compromisso com
 - a produção de conhecimento científico rigoroso e implicado com a defesa de uma APS pública no SUS
 - a defesa constitucional da saúde e da ESF como modelo exitoso de APS no SUS

AGENDA POLÍTICA ESTRATÉGICA PARA A APS NO SUS

- **Retomada da prioridade real da Estratégia Saúde da Família (ESF) como modelo de Atenção Primária à Saúde integral, resolutiva, territorial e comunitária, integrada na rede do SUS**
- **Fortalecer a orientação comunitária de base territorial na ESF:**
 - Valorização e apoio à definição de território e de população sob responsabilidade das equipes da ESF
 - com incentivos para o planejamento local em saúde com base nas características do território e nas necessidades de saúde da população, com participação social e perspectiva intersetorial

AGENDA POLÍTICA ESTRATÉGICA PARA A APS NO SUS

- **Universalização da APS por meio da ESF**
 - Garantia de pleno acesso às ações individuais e coletivas, na rede integral, com base nas demandas e necessidades do território.
- **Meta: Alcance de 100% de cobertura populacional da ESF**

AGENDA POLÍTICA ESTRATÉGICA PARA A APS NO SUS

- **Cobertura efetiva com adequação do número de equipes**
 - de Saúde da Família, Saúde Bucal e NASF segundo o grau de vulnerabilidade e necessidades da população adscrita:
 - com redução do n pessoas por equipe – exemplo:
 - máximo de 2.500 pessoas por equipe em áreas de elevada vulnerabilidade e até 3.500 nas demais áreas;
- *Considerando, 40.000 equipes da ESF e 60% de cobertura populacional, estima-se mais 20.000 equipes para alcançar 90% da população*
 - Além de repor carências nas equipes atuais, seria necessário implantar cerca de 5.000 novas equipes da ESF por ano, em um período de 4 anos

AGENDA POLÍTICA ESTRATÉGICA PARA A APS NO SUS

- **Revogação do Programa Previne Brasil**

- fortalecimento dos mecanismos de redistribuição de recursos de acordo com as necessidades de saúde e de redução das desigualdades;
- retorno do PAB fixo – com ênfase em valor *per capita* de base populacional
- incentivo exclusivo e suficiente para qualificação e universalização da ESF

- **Aumento progressivo dos recursos federais destinados à APS**

- no mínimo duplicação do montante atual com aumento da participação federal no financiamento do SUS e da APS e
- redução da sobrecarga financeira dos municípios

AGENDA POLÍTICA ESTRATÉGICA PARA A APS NO SUS

- **Política efetiva para desprecarizar o trabalho na APS**
 - Fortalecimento de planos de carreira e prioridade para concurso público no provimento de pessoal para a APS
 - Revogação do Decreto nº 9.759/2019, que extinguiu a Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS
 - Retorno efetivo desse espaço de negociação e deliberação para fortalecer as políticas de gestão do trabalho e educação na saúde, especialmente para o enfrentamento da precarização do trabalho

AGENDA POLÍTICA ESTRATÉGICA PARA A APS NO SUS

- **Retomada da organização do processo de trabalho das equipes da ESF com base na atuação multiprofissional → interprofissional**
 - Reafirmação do papel insubstituível de Agente Comunitário de Saúde na APS
 - Reconhecimento do protagonismo da Enfermagem, da Medicina de Família e Comunidade e da Odontologia no fortalecimento da APS e da ESF
- **Retomada do Programa Mais Médicos** em seus componentes de provimento, infraestrutura, formação e educação permanente

AGENDA POLÍTICA ESTRATÉGICA PARA A APS NO SUS

- **Reafirmação do papel insubstituível de Agente Comunitário de Saúde na APS:**
 - Sujeito da ação no território, assegurando seu vínculo com a população
 - Recuperação da definição de parâmetros quantitativos para a presença dos ACS; escopo de práticas dos ACS, que articule atribuições de cuidado/clínico, de saúde coletiva, ação comunitária e promoção da participação social
 - Definir e apoiar o acesso dos ACS aos domicílios e às famílias, conforme situações e contexto local: violência, vulnerabilidade social, barreiras de acesso (condomínios e edifícios), condições ambientais, ...

AGENDA POLÍTICA ESTRATÉGICA PARA A APS NO SUS

- **Reconhecimento do protagonismo da Enfermagem no fortalecimento da APS:**
 - adequado dimensionamento do número de enfermeiras e enfermeiros nas equipes, conforme as necessidades territoriais;
 - educação permanente para o desenvolvimento do escopo de práticas clínicas, comunitárias e gerenciais dos enfermeiros para atuação na ESF;

AGENDA POLÍTICA ESTRATÉGICA PARA A APS NO SUS

- **Reconhecimento da Medicina de Família e Comunidade** como especialidade médica central para uma ESF multiprofissional qualificada;
 - Valorização dos médicos com atuação na APS há mais de 4 anos para titulação como especialistas em MFC
 - Apoio e educação permanente para a realização de prova de títulos
- **Ampliação das equipes de saúde bucal na APS/ESF e valorização de profissionais de Odontologia em SF:**
 - Garantia de uma equipe de saúde bucal para cada equipe da ESF
 - Apoio à formação profissional e educação permanente em SF

AGENDA POLÍTICA ESTRATÉGICA PARA A APS NO SUS

- **Retomada do financiamento e valorização dos NASF**
 - reconhecimento do papel fundamental do NASF no apoio matricial, educação permanente e gestão clínica do cuidado
 - articulação das atividades do NASF para aumentar a capacidade resolutiva da ESF e a integralidade do cuidado

AGENDA POLÍTICA ESTRATÉGICA PARA A APS NO SUS

- **Fomento a estratégias de incorporação de práticas de vigilância à saúde ao processo de trabalho das equipes da ESF**
 - Articulação das ações coletivas e individuais de saúde no território
 - ênfase no rastreamento, monitoramento, busca ativa e intervenção em problemas de saúde pública relevantes, com especial atenção para condições crônicas de saúde, inclusive decorrentes da Covid-19
- Garantia de alcance de elevadas coberturas das vacinas do calendário do PNI (90-95%)
 - fortalecimento da disponibilidade de vacinas e das campanhas de atualização das coberturas em sintonia com as ações programáticas cotidianas

AGENDA POLÍTICA ESTRATÉGICA PARA A APS NO SUS

- **Organização das redes de cuidado em saúde do SUS – fortalecimento da integração da ESF com os serviços especializados, com vistas a:**
 - evitar a fragmentação e garantir a completude do cuidado, com funções de coordenação bem atribuídas e diferenciadas conforme necessidade,
 - evitar que usuários realizem percursos circulares não resolutivos, enfrentando barreiras burocráticas que ocasionam perda de oportunidade e agravamento de suas condições de saúde

AGENDA POLÍTICA ESTRATÉGICA PARA A APS NO SUS

- **Estabelecimento de uma Política Nacional de Atenção Especializada**
 - ênfase em regiões (macrorregiões) de saúde e definição de referência e contrarreferência
 - valorização do Telessaúde e apoio especializado às equipes da ESF
 - Fomento e divulgação de experiências exitosas na redução da fragmentação, acesso à AE e melhoria da coordenação do cuidado a partir da atenção primária e de sua comunicação com os demais pontos da rede de atenção;
 - Ampliação da oferta pública de Atenção Especializada nas regiões de saúde

AGENDA POLÍTICA ESTRATÉGICA PARA A APS NO SUS

- **Atenção aos problemas de saúde mental e abordagem das diferentes formas de violência na APS**
 - Identificação de todas as formas de discriminação de etnia, raça/cor, gênero e orientação sexual
 - Desenvolvimento de estratégias para enfrentar o racismo estrutural e suas expressões em desigualdades de acesso à saúde e direito à vida;

AGENDA POLÍTICA ESTRATÉGICA PARA A APS NO SUS

- **Garantia de investimentos na melhoria de**
 - Infraestrutura das UBS
 - construções, atualização de equipamentos e instrumentos clínicos, de TIC, diversificação das áreas de trabalho, com ênfase em atividades individuais e coletivas, incluindo espaços para educação permanente, supervisão de alunos e reuniões comunitárias
 - Educação permanente de profissionais e gestores vinculados à APS/ESF
 - Oferta de cursos de PG senso estrito (mestrado e doutorado profissional), residência, especialização, aperfeiçoamento, supervisão e apoio à prática clínica e às ações de vigilância, monitoramento e avaliação

AGENDA POLÍTICA ESTRATÉGICA PARA A APS NO SUS

- **Garantia de investimentos na melhoria de**
 - Capacidade resolutiva da rede básica, com aumento da resposta efetiva das equipes da ESF às demandas e necessidades de saúde da população
 - Organização dos serviços e das ações de saúde, com ênfase na qualificação do cuidado às condições crônicas de saúde
 - Desempenho da ESF – acesso e qualidade da APS - avaliação complexa e incentivos, para orientar objetivamente a gestores e profissionais nas mudanças necessárias
 - *Integração da APS na rede SUS e valorização do trabalho multiprofissional*

AGENDA POLÍTICA ESTRATÉGICA PARA A APS NO SUS

- **Valorização do diálogo entre CNS e Comissão Intergestores Tripartite (CIT)**
 - Fomento à gestão pública, democrática e transparente
 - Incentivo ao papel essencial das SES na promoção da equidade em em saúde em cada UF e em apoio ao desempenho de excelência das SMS
 - Garantia do estabelecimento de políticas e ações de saúde por meio de consensos e pactuações tripartites, com o controle social



Muito Obrigado!

1º Seminário Rede APS 2022

Previne Brasil: destruição da APS no SUS?
Aspectos críticos e proposições para o
financiamento de uma APS integral,
resolutiva, de base territorial e
comunitária

8 de julho de 2022
9h às 12h

 Transmissão
pela TV Abrasco

Francisco Funcia (ABrES)
José Luiz de Paiva (Cosems RJ)
Mariana Alves Melo (USP)
Luiz Augusto Facchini (Rede APS)
Coordenação: Ligia Giovanella

Organização:



Rede de Pesquisa em APS da ABRASCO

08 de julho de 2022